



Assembleia de Freguesia de Alcanhões

Ata nº 4/2019

(Ata nº11 de 2017/2021)

Aos trinta dias do mês de Setembro de dois mil e dezanove, pelas vinte e uma horas e trinta minutos, reuniu em sessão ordinária a Assembleia de Freguesia de Alcanhões, convocada pelo Edital número quatro de vinte de setembro de dois mil e dezanove, com a seguinte ordem de trabalhos: -----

- 1 – Apreciação e votação da Ata nº. 2/2019 da Assembleia Ordinária, datada de 26 de Junho de 2019-----
- 2 – Apreciação da Informação Escrita do Presidente de Junta acerca da atividade da Freguesia e sua situação financeira – Relatório Consultoria 3º Trimestre 2019. -----
- 3 – Outros assuntos de interesse para a Freguesia. -----

À hora marcada, o Presidente da Mesa, agradeceu a presença dos membros da Assembleia e Junta, bem como do público e informou, que a sra. Leonor Fonseca comunicou a impossibilidade de estar presente já muito em cima da hora, pelo que não houve lugar a substituição estando presente menos um elemento. A Mesa ficou constituída com o Sr. Jorge Antunes, Presidente, Sra. Margarida Eloy, primeira Secretária e Sr. João Inês, segundo Secretário, sendo a restante Assembleia composta pelo Sr. Pedro Mena Esteves, Sra. Margarida Duarte, Sra. Cristina Araújo, Sr. Henrique Soares e Sr. José Oliveira. O Executivo marcou presença com os seus três membros, Sr. Pedro Rui Branco, Presidente, Sr. Rogério Carrasqueira, Tesoureiro e Sra. Filipa Melro, Secretária. -----

O Presidente da Mesa da Assembleia deu início aos trabalhos elucidando os presentes dos vários pontos da ordem de trabalhos. -----

Entrados no ponto um, procedeu-se à apreciação da Ata da Assembleia número dois de 2019, datada de 26 de junho. O Presidente da Assembleia, questionou os membros se existia algum comentário ou alguma correção a fazer. Não havendo, a mesma foi posta á votação, sendo contabilizados 0 votos contra, uma abstenção e sete votos a favor. -----

Prosseguiu-se para o segundo ponto da ordem de trabalhos, foi dada a palavra ao Presidente do Executivo, que descreveu a atividade da junta no último trimestre, junho a setembro, nos vários campos de ação da freguesia e salientou a tomada de posição em relação à IP referente à intervenção na passagem de nível das Assacaias. Informou que no que diz respeito a obras, estão a ser concluídas algumas empreitadas. Fez ainda o ponto de situação relativo ao pessoal afeto à Junta no que diz respeito a baixas médicas. Referiu ainda alguns eventos e iniciativas, bem como outras que se propõe realizar. -----

Por último o presidente do executivo fez referência á parte financeira, clarificando a informação dos mapas no que diz respeito a receitas e despesas, focando a preocupação em reduzir custos e controlar gastos ficando a receita superior à despesa. Finalizou a sua intervenção mostrando disponibilidade para a análise dos membros da assembleia e algum esclarecimento adicional. -----

O sr. Pedro Esteves tomou a palavra pedindo esclarecimentos sobre o tempo médio de pagamento aos fornecedores e qual o critério de pagamento. Questionou ainda o executivo sobre o ponto de situação dos arruamentos diversos, salientando uma situação à entrada da vila, largo junto à Rua das Quintinhas, que parece não estar concluído. Manifestou o seu descontentamento sobre a forma como foi conduzida a ação relativa às Assacaias, não solicitando aos membros da Assembleia apoio, tendo efetuado como ato isolado e sem apelar à união de todos, no seu entender não fez sentido, pois teria um impacto bastante maior se houvesse uma conjugação de esforços, assembleia, associações, comerciantes e população em geral. Por último, referiu-se à colocação de ecopontos, mencionando alguns que considera mal posicionados e outros que não foram colocados conforme identificação já feita anteriormente. -----

A sra. Cristina Araújo pediu a palavra para manifestar o seu descontentamento pelo facto do executivo não ter partilhado na última assembleia a intenção de desencadear a ação de rua em relação à passagem de nível das Assacaias visto que esta é uma grande preocupação de todos. Questionou também o presidente do executivo sobre eventuais contrapartidas ou benefícios para a freguesia que advêm da sua participação em reuniões de trabalho sobre o canil/gatil municipal que várias vezes menciona na listagem de reuniões em que participou. Questionou ainda em relação à vespa asiática se havia conhecimento da existência de algum caso na freguesia. -

O Presidente do Executivo tomou a palavra agradecendo todas as questões anteriormente mencionadas, começando por fazer referência à questão da limpeza de valetas que já se iniciou, sendo um trabalho que está em curso e será para dar continuidade. Estando atentos às mais prioritárias, irão prosseguir e agradeceu alerta para algumas que possam eventualmente estar esquecidas. Em relação ao grupo de trabalho Canil/Gatil de que fez parte reconhece que efetivamente poderia não ter dado nota dessa questão mas achou por bem fazê-lo. Disse ainda que a questão das Assacaias poderia ter falado nela na Assembleia extraordinária mas não o fez, contudo a carta aberta já tinha sido transmitida pelo Executivo que tinham intenção de o fazer, e não tiveram qualquer propósito de excluir ninguém da referida ação. Relativamente á vespa asiática, não tendo conhecimento de nenhum caso em concreto, informou de que lhe foi comunicado um caso no ringue que de imediato foi comunicado à GNR e Bombeiros, que pelas fotografias das vespas e do ninho garantiram que não era vespa asiática, tendo também a informação de que teria de ser a Junta a destruir o ninho, decidiram tratar com a ajuda do sr. António Graça, por ser alguém já com alguma experiência nesta área. Seguidamente, o presidente do executivo referiu-se ao método de pagamento a fornecedores que utilizam e explicou um pouco como funciona, referindo que nenhum dos fornecedores está mais de dois meses por receber e se isso acontecer é um caso pontual. Com fornecedores habituais há uma relação de confiança, na certeza de que mais semana menos semana irão receber, os casos pontuais há um esforço para não demorar muito a efetivar os pagamentos. Em relação aos ecopontos informou que o processo ainda não está finalizado e que a Resitejo contactou o executivo já com um mapa pré-definido feito por satélite, o que considera ser um erro que haja essa definição sem conhecimento do terreno. Entretanto, o executivo enviou-lhes por email um outro mapa com a sua proposta pedindo que quando viessem à freguesia avisassem de forma a um dos membros poder acompanhar esse trabalho. Isso não aconteceu, vieram sem aviso e apenas contactaram a junta no segundo dia. De qualquer forma, o trabalho não está finalizado sendo que foi combinado um novo dia para que a junta possa estar presente. Assim, o presidente mostrou-se recetivo a sugestões de alteração de alguns locais de ecopontos, necessidade de outros, o que acharem oportuno. Em relação à empreitada de obras falta a finalização aguardando-se a vinda do fiscal da Câmara. Em relação à EPAL está em resolução uma questão que se prende com o estacionamento.-----

O sr. Pedro Esteves voltou a intervir, questionando se os problemas com o email do executivo já estavam resolvidos e referiu que a questão da colocação de ecopontos nunca pode ser a Resitejo a definir mas sim a Junta a planear e a autorizar a colocação dos mesmos. -----

Considera ainda, que deve ser a Junta a contactar antecipadamente a EPAL, para evitar a colocação indevida do lancil para o estacionamento e solicita a consulta da cópia do caderno de encargos dessa obra. -----

Questionou também a forma como foi planeada a obra da “estrada das quintinhas”, onde está a comunicação por parte do executivo para com os fregueses em relação à obra na dita estrada e que fica perturbado com a falta de maturidade do executivo em relação a esta matéria, considerando, que se está a “danificar” recursos financeiros. -----

O Presidente do Executivo tomou a palavra, solicitando ao sr. Pedro Esteves, mais cordialidade na forma como coloca as suas questões. O problema com a caixa de email foi provocado pelo envio de muitas mensagens no mesmo período, o que foi considerado spam, no entanto considera que sendo uma cerimónia pública os membros da assembleia deveriam ter estado presentes. -----

Quanto à questão dos ecopontos, a empresa que colocou os mesmos, considerou o mapa esboço enviado pela Resitejo e não o que foi elaborado pela Junta, logo terá que existir uma recolocação de alguns dos ecopontos e indica que o Executivo está recetivo a sugestões de colocação. -----

Por fim, na questão relacionada com a estrada que cruza terrenos da EPAL, o Executivo desconhecia que tinha que existir um licenciamento, visto que, já existia uma estrada, apesar de ser de terra batida, relativamente ao valor da obra conseguiu uma redução substancial no valor do caderno de encargos. -----

O sr. Pedro Esteves voltou a solicitar intervenção, questionando se a sra. Presidente da Junta da União de freguesias de Achete Povia de Santarém e Azoia de Baixo, tinha conhecimento da construção do estacionamento junto da estrada que cruza os terrenos da EPAL. -----

Solicitou a palavra o Presidente do Executivo, indicando que a sra. Presidente da referida União de freguesias não tinha conhecimento da construção do estacionamento, justificando que foi uma tentativa de otimizar os recursos da obra. -----

De seguida, o Sr. Henriques Soares pediu a palavra, questionando se é possível disponibilizar o caderno de encargos da obra para confirmar se existe o estacionamento. -----

O Presidente do Executivo, respondeu que pode facultar o caderno de encargos, contudo o estacionamento não existe no mesmo. -----

A Sra. Cristina Araújo solicitou intervenção, para solicitar um corte de ervas, urgente, na Rua José Burlamaqui.-

O sr. Pedro Esteves pediu a palavra, para dar os parabéns ao Executivo, pelo corte das silvas junto da Casa das Coletividades. -----

O Presidente do Executivo tomou a palavra, indicando que, a prioridade de limpeza é o centro da vila onde existe um maior número de fregueses. A limpeza da Rua José Burlamaqui já está a ser efetuada, informando ainda, que se está a equacionar um pedido ao IEFP para a contratação de um funcionário. -----

O sr. Presidente da Mesa da Assembleia, questionou o Executivo quanto ao relacionamento com o executivo da união de freguesias de Achete, Povia de Santarém e Azoia de Baixo. -----

O Presidente do Executivo respondeu que existe um bom relacionamento entre os executivos, pois em reunião foram discutidos os vários pontos da obra, com exceção da questão do estacionamento. -----

A Assembleia prosseguiu passando ao ponto três, com pedido de intervenção do sr. Pedro Esteves, solicitando que não seja autorizada a colocação de marcos por parte da EPAL junto à estrada. -----

Foi dada a palavra ao Presidente do Executivo, para dizer que o objetivo da colocação do lancil e estacionamento seria embelezar a zona e preencher o espaço contíguo à estrada, estando recetivo a sugestões para este assunto, bem como para outros da freguesia. -----

O sr. Pedro Esteves voltou a intervir, indicando que a sugestão que faz ao executivo, é consultar o programa eleitoral do Partido Socialista, onde constam todas as obras que estavam pensadas para a freguesia. -----

Não havendo mais intervenções dos membros da assembleia e não havendo intervenções por parte do público, o Presidente da Mesa, agradeceu a presença de todos e deu por encerrada a Assembleia de Freguesia, da qual se lavrou a presente ata, que depois de aprovada irá ser assinada por todos os presentes. -----
